



Junta de Freguesia de Quarteira
Convocatória Reunião Executivo nº. 114

Convocatória

TELMO MANUEL MACHADO PINTO, Presidente da Junta de Freguesia, no uso da competência estipulada na alínea b) do n.º 1 do artigo 18º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, e ao abrigo do Regimento da Junta de Freguesia, convoco a **Reunião Ordinária do Executivo nº114**, a realizar no próximo dia **03 de dezembro de 2019**, pelas **21h30**, no Auditório do edifício do Centro Autárquico de Quarteira, na Rua Vasco da Gama, n.º 85 r/c.

Ordem de Trabalhos:

Ponto Um - Apoio a Associações e Coletividades.

Ponto Dois - Apoio Social.

Ponto Três - Análise de Modificações Orçamentais

Ponto Quatro – Intervenção do Público.

Quarteira, 25 de novembro de 2019

O Presidente da Junta de Freguesia

Telmo Manuel Machado Pinto



[Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Samun' and 'Jorge Ilhéu Bica']

ATA Nº. 114

-----Ao Terceiro dia do mês de dezembro de dois mil e dezanove, no edifício do Centro Autárquico de Quarteira, reuniu em sessão ordinária, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, o executivo da Junta de Freguesia de Quarteira, o Presidente, Telmo Pinto, o secretário - Eduardo Manuel Graça Amador, a tesoureira Sónia Neves e os Vogais - Paulo Alexandre Francisco Alferes e Jorge Ilhéu Bica. -----

Com a seguinte ordem de trabalhos: -----

Ponto Um - Apoio a Associações e Coletividades. -----

Ponto Dois - Apoio Social. -----

Ponto Três - Modificações Orçamentais. -----

Ponto Três - Intervenção do Público. -----

Presidiu aos trabalhos o Presidente da Junta de Freguesia de Quarteira. -----

Ponto Um - O Executivo da JFQ deliberou por unanimidade deferir o pedido de apoio para o espetáculo com a atuação de Luis Galrito e António Hilário pela celebração do 4º Aniversário do "Aja - Associação José Afonso", no valor to tal de 500€. -----

Ponto Dois - O executivo da JFQ, analisou e deliberou por unanimidade, atribuir subsídio no montante de 30€ , para aquisição de uma botija de gás, conforme processo Nº D-454 da Divisão de Coesão Social e Saúde da Câmara Municipal de Loulé⁽¹⁾. -----

Ponto Três - Modificações Orçamentais. -----

O Executivo da JFQ deliberou por unanimidade: -----

Ponto 3.1 - Proceder à 16ª alteração ao Orçamento de Despesa, conforme tabela em anexo-----

Ponto 3.2 - Proceder à 17ª alteração ao Orçamento de Despesa, conforme tabela em anexo-----

Ponto Quatro - Período de Intervenção do Público: -----

Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Telmo Pinto: Boa noite a todos, obrigado pela vossa presença. Mais uma vez continuamos com o mesmo papel trazendo menos informação para aqui que é para pudermos falar com as pessoas. Uma das situações que já falamos que tem a haver com o concerto da Aja. A Aja é a associação José Afonso, que nós apoiamos todos os anos e vamos pagar os artistas e nesse caso é a aprovação no valor de 500€. Quem vota contra, quem se abstém, aprovado por unanimidade. Agora podemos falar sobre várias coisas. -----

Sra. Mariette: Era para falar sobre a Rua S. Tomé e Príncipe. Que está muito suja. Já falei com pessoas da SUMA que ficaram de falar com o responsável, mas nada feito. Há anos que ninguém vai lá pôr uma vassoura. Falei com uma pessoa que faz a parte do Alsol e porque é que não sobe mais um bocadinho. São só as avenidas que é preciso varrer. -----



[Handwritten signatures and initials]
J. B.
Sampaio

Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Telmo Pinto: Vou fazer essa comunicação. Amanhã vai um Email com esta informação da Rua S. Tomé e Príncipe e também da Quinta do Romão que já houve queixas. -----

Sra. Mariette: Passa na Quinta do Romão um carro, um camião que deita água suja, isso é verdade?..... estava era a despejar a água e não é a primeira vez que ele faz.-----

Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Telmo Pinto: Eu vou mandar um email para eles, mas é uma das dores de cabeça que temos, a salubridade e os espaços verdes. Estamos a tentar apresentar uma proposta para começar a agarrar os blocos de algumas zonas, para ver se se transfere para a freguesia.-----

Sra. Mariette: Não sei se conhecem a situação de um rapaz que o pai morreu, ele estava a viver com os pais já reformados e a mãe que agora está acamada. O filho mais velho apoderou-se da casa para tomar conta da mãe e acabou por colocar o outro irmão na rua. O Luis Lima. -----

Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Telmo Pinto: E o rapaz que idade tem? -----

Sra. Mariette: Deve ter trinta a tal anos. É toxicodependente. Ele está a dormir na rua. Dão-lhe comida, mas está a dormir na rua. -----

Membro do Executivo, Sra. Sónia Neves: Mas quem é que lhe dá a comida? -----

Sra. Mariette: Dá o irmão. Na outra vez ele estava a injetar-se o irmão viu e la matando-o, se não fosse outra pessoa a acudir tinha matado o irmão. -----

Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Telmo Pinto: Vamos comunicar isto á ação social.-----

Sra. Mariette: Ele costuma ir á assistente social. Ele vai buscar receitas. No tempo que o pai estava vivo acho que recebia qualquer tipo de ajuda. A nossa GNR já apanhou o nosso ladrão? -

Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Telmo Pinto: Sim já tive conhecimento. Mas só vai ser preso por desgaste. Ele andou a assaltar aí durante o verão. O que que aconteceu foi que ele foi apanhado mais de que uma vez e como foi reincidente, mas ele deveria ter sido preso logo á primeira, mas só agora é que podem prender. É cansativo para a GNR, apanham uma e outra vez mesmo em flagrante e é solto. Ontem estive cá o Comandante e estivemos a falar por causa de algumas zonas com vários grupos a consumir droga, como o Poeta Pardal, Quinta do Romão, etc.-----

Membro do Executivo, Sra. Sónia Neves: Ainda sobre o Luis Lima ele já esta referenciado pelo MAPS. -----

Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Telmo Pinto: O MAPS é uma entidade (eu até tenho pena que as pessoas não saibam) que trabalha muito bem aqui em Quarteira, com a toxicodependência e prostituição. Casos mesmo extremos. Já com Sida e em situações mesmo precárias. A Junta de Freguesia têm apoiado o MAPS em algumas situações para lhes criar



[Handwritten signatures and initials in blue ink, including "Samonin" and "J. F. B."]

algumas condições até porque eles dão comida também. Nem imaginam a quantidade de pessoas que eles apoiam. -----

Sra. Mariette: Mas continuam a dormir na rua. -----

Membro do Executivo, Sra. Sónia Neves: Eles não dão habitação. Apoiam no fato de puderem ir lá tomar banho, roupa, se for preciso ir ao médico. -----

Sra. Mariette: Fica onde? -----

Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Telmo Pinto: Perto do Akibom. A Junta e a Câmara apoiaram em algumas obras lá porque não tinha condições. Compartimentamos, fizemos casas de banho. Eles concorreram a fundo nacionais para este tipo de intervenções e depois recorrem às camaras e às juntas para este apoio. -----

Membro do Executivo, Sra. Sónia Neves: Porque eles têm vários projetos que apresentam a candidatura e alguns são aprovados. -----

Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Telmo Pinto: Eles trabalham muito. É muito desgastante. Já fomos às instalações que têm em Faro e até têm quartos para alguns sem abrigo. -----

Membro do Executivo, Sra. Sónia Neves: É pequeno, mas têm boas condições. Agora que foi remodelado está muito interessante. -----

Sra. Mariette: Também tenho uma situação de uma senhora que...há uma linha telefónica para crime doméstico que é grátis, para se ligar a qualquer hora do dia e era muito bom que fosse comunicado em grande e em certos sítios para as pessoas saberem. Tenho a situação de uma senhora que está a ser agredida pela filha e pelo neto. Foi chamado a ambulância porque a tensão não baixava e estava com princípio de AVC e ela desabafa com as pessoas das ambulâncias e parece que alguém apresentou queixa de maus tratos e o neto e a filha foram ontem á GNR a Faro prestar declarações...-----

Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Telmo Pinto: Mas se não tirarem de lá a Sra. Lá de casa...--

Sra. Mariette: O problema é esse. A filha e o neto foram chamados, agora imagino o que deveria ter acontecido em casa quando chegaram. Na outra vez que a filha se chateou atirou uma coisa contra o micro-ondas e partiu-o e atira coisas á cara dela. A Sra. vive com medo. Eu tenho medo, qualquer dia a Sra. pode aparecer morta. São aquelas situações isoladas. As pessoas vão fazer queixa, tudo bem. Mas onde está o apoio dessa Sra....-----

Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Telmo Pinto: Isso é violência doméstica. Isso entra naqueles casos da APAV.-----

Sra. Mariette: Mas ainda á pouco quando falei na linha telefónica dos crimes domésticos a nível nacional, eu disse você liga para esse número antes da sua filha chegar. Não sei se ela fez ou não porque hoje não estive com ela. -----



Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Telmo Pinto: Porque é que não liga você para a APAV com ela ao pé? -----

Sra. Mariette: Porque a família odeia-me e também quando eu sofri de violência doméstica do meu ex-marido fui lá três vezes e nunca estava ninguém. Á quarta vez fui á Judiciária a Faro e disseram preencha aqui a papelada, mas nós não pudemos fazer nada. Têm de ir ao tribunal de Loulé fazer queixa. -----

Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Telmo Pinto: Mas isto está a mudar. Hoje em dia depois destes últimos casos...-----

Sra. Mariette: Já soube de muitas mulheres que foram fazer queixa á APAV e não fizeram nada.

Membro do Executivo, Sra. Sónia Neves: Eu fiz voluntariado na APAV em Albufeira, já há cerca de 20 anos atrás e lá funcionava muito bem. Acolhíamos as pessoas e a família não sabia. Ninguém é chamado para depor numa situação dessa. O sistema está todo errado. Não se chama os agressores para prestar depoimento pondo em risco a própria vítima. -----

Sra. Mariette: Mas foi isso que aconteceu ontem. -----

Membro do Executivo, Sra. Sónia Neves: E no caso de a vítima querer apoio para sair e casa é encontrado um centro de acolhimento para a pessoa ir. -----

Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Telmo Pinto: Mas também se estiveres com a Sra., Mariette não custa nada falares com ela e dizer-lhe que nós estamos disponíveis para falar com ela ou ficar com o número de telefone e juntos tentarmos perceber como é que isto se faz de forma a não a colocar em risco.-----

Sra. Mariette: É uma Sra. que há uns anos atrás perdeu tudo e o Presidente da Câmara da altura deu-lhe um apartamento na Abelheira. -----

Membro do Executivo, Sra. Sónia Neves: Mas também, diga-se de passagem, se ela desabafa com as pessoas, os motoristas das ambulâncias e ninguém sabe encaminhar e ajudar a Sra.-----

Sra. Mariette: Ultimamente já foi três ou quatro vezes de ambulância porque a tensão sobe muito apesar de toda a medicação que toma. Os nervos são tantos que altera a tensão. -----

Membro do Executivo, Sra. Sónia Neves: Ninguém dessas pessoas consegui encaminhar a Sra. Mesmo chegando ao hospital, se fosse falado, tem lá assistentes sociais. -----

Sra. Mariette: Nada funciona. A ex-mulher do meu marido que tinha epilepsia e mesmo dizendo que não tinha para onde ir eles mandavam embora e ela vinha a pé para Quarteira. A assistente social nunca passou cartão. -----

Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Telmo Pinto: Mas há coisas que já funcionam melhor. -----

Sra. Mariette: No Hospital de Faro não funciona. -----

Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Telmo Pinto: Alguma coisa? O que é que podemos dizer



que a Junta tem capacidade para fazer. A Câmara vai aumentar o contrato Interadministrativo para fazer a entrada da rotunda de Quarteira, que já temos um projeto acabado para lá e do edifício da praça do mar onde vamos ter eventos culturais. Portanto podemos lançar um concurso e se corresse bem antes do verão estávamos a iniciar essas obras. A rotunda vai ficar bonita e por acaso está mais giro este ano com a iluminação. Também foi uma discussão que tivemos o ano passado com o Presidente Vítor Aleixo que Quarteira merecia mais do que se fazia em termos de iluminação de Natal e com isso ele concordou e ganhamos a Praça de Natal. Demos um passo qualitativo. Têm visto os vídeos da Junta? É importante que vejam porque esta Junta têm feito um trabalho (modéstia á parte) naquilo que são as nossas competências, de referência em muitas áreas. Há projetos aqui que nem as câmaras têm, por exemplo a Academia do Saber que é tipo a Universidade Sénior não há nenhuma Câmara no Algarve que tenha um projeto destes. Há instituições que têm bons projetos, mas no Algarve, este e da Calçada 24 não há muita gente que tenha. A nossa intervenção não é fazer ruas de calçada, mas responder na hora á reparação de buracos na calçada. -----

Sra. Mariette: Os funcionários daquele Spot que eu vi e até falei com uma pessoa muito simpática e só fiz um reparo a uma coisa que estava mal e no dia seguinte já estava reparado. -

Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Telmo Pinto: Isso têm acontecido assim como o parque de estacionamento que embora não tenha sido feito pela Junta, mas quem negociou com todo os proprietários foi a Junta. Quem preparou os desenhos foi a Junta. Há um trabalho de equipa, mas fizemos muito esforço até porque levamos 3 anos para negociar a compra destes terrenos. O que se passou na Rua da Palma, no cemitério, na farmácia Algarve são pequenas intervenções. Como certas alterações em que se ganharam passeios maiores, são casos em que preparamos tudo e depois pedimos á Câmara para executar. O casinha está quase comprado que também foi uma luta da Junta. -----

Sra. Mariette: Que vai ser para quê? -----

Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Telmo Pinto: Para deitar abaixo e fazer estacionamentos. Há ali outra casa nesse espaço que também negociamos com os proprietários e foi comprada. Este terreno têm uma história bonita. As donas da casa aqui aos lados são brasileiras, netas de um Português e elas não abandonam isto e para comprarmos o Eduardo teve de andar a procura de apartamento para elas. O resto do terreno era do Almocoques, que era uma família e por isso eles estão de acordo que o nome do estacionamento seja dos "Almocoques". Quando chega ao fim das negociações vamos conhecendo tudo de várias famílias. Depois a Câmara fez a obra. Apesar de não termos grandes condições temos feito um grande trabalho e por isso os vídeos saem um pouco nesse sentido, porque muitas vezes somos criticados pela limpeza e nós não

Samu



temos limpeza a nosso cargo, espaços verdes não temos embora estejamos a lutar para que venham para cá, mas ainda não é nosso. Assim sendo mostramos aquilo que se faz na Junta e é um trabalho bom embora não tenhamos capacidade para fazer mais. Só melhorar o que já fazemos. -----

Sra. Mariette: O que é que estão a fazer com aquela terraplanagem no Forte Novo? -----

Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Telmo Pinto: Aquilo deve ser do proprietário da obra porque vai começar a construção...-----

Sra. Mariette: Ao lado daquele largo onde havia estacionamento...-----

Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Telmo Pinto: Eles aí não podem fazer nada. Aí vai nascer um passadiço que vai até á praia de Faro. Está definido pelo POC, pela APA, por todos o que vai ser. Só que devem estar a utilizar aquilo para estaleiro. -----

Sra. Mariette: Há uma pessoa da área social a quem eu disse, já imaginou um passeio de Vilamoura até Faro de passadiço? E ele disse oh minha sra. deve estar a sonhar. -----

Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Telmo Pinto: Vai iniciar a primeira obra agora que é o percurso da zona de Vale de Lobo para cá. Vamos ter um de três ou quatro metros que dá até para passar bicicletas. Quando estiver concluído dá para ir daqui até á praia de Faro. -----

Membro do Executivo, Sra. Sónia Neves: Só não vai até Vilamoura. -----

Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Telmo Pinto: Se acabarem ali a zona que liga á fase do passeio das Dunas, que esses projetos estão para avançar, quase que fica...-----

Sra. Mariette: Era um sonho. Em Albufeira já estão a recuperar um passadiço á beira das falésias.

Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Telmo Pinto: Onde é que isso fica? -----

Sra. Mariette: Desde a praia dos pescadores até á Marina. -----

Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Telmo Pinto: Mas eles têm uma complicação que é o relevo. É tudo arribas só se for pela praia. -----

Sra. Mariette: Porque deve-se dizer, há muita terceira idade que vêm passar o inverno, preencher aquilo que os turistas de verão não ocupam. Estas pessoas reformadas gostam imenso de passear de uma maneira segura e fácil. -----

Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Telmo Pinto: Vamos informando sobre o que se vai passando. Temos a Assembleia de Freguesias dia 19 de dezembro com a apresentação do orçamento. -----

Sra. Mariette: Tem conhecimento do estudo da Universidade do Algarve sobre o que vai acontecer daqui alguns anos, aqui no Algarve? -----

Membro do Executivo, Sr. Jorge Bica: Em relação a quê? -----

Membro do Executivo, Sra. Sónia Neves: Subida do mar.-----



Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Telmo Pinto: Não chega aí e o estudo vai entre 80 e 100 anos. Há um aumento da água na zona da Quinta do Romão e no Forte Novo. Aí ela entra. O que se faz hoje em dia é começar-se a subir as cotas de soleiras dos edifícios. Está-se a fazer isso em Miami, está-se a fazer em todo o lado e é por isso que o Presidente Vitor Aleixo fez o estudo com uma empresa para o mercado que como fica ali naquela zona mais baixa, que dizem para aumentar um metro, um metro e quarenta de altura para criar uma barreira. Assim como toda a construção na Infante Sagres. O presidente Vitor Aleixo também mencionou que quer avançar com um projeto de reabilitação na Infante Sagres desde a Rosa Branca até ao início do calçada que também é para subir, criando ali barreiras que serão em betão ou outros materiais como acontece noutros países de maneira de que prevenir o que vai subir. Isto têm a ver com a adaptação às alterações climáticas, mas nós já não chegamos lá. Não nos prevenimos antes e agora temos que nos adaptar ao que vêm aí e depois esperar que a mitigação que é o trabalho que se vai fazer esperando que diminua nos próximos 50 anos e as crianças (porque não é o burro velho que vai aprender), traga uma mentalidade diferente e que as coisas mudem. Há zonas mais críticas e a água vai a entrar por alguns sítios e conforme vimos na televisão a subida do mar tem aumentado bastante. -----

Sra. Mariette: Por falar de água. Está a correr água há muito tempo na Quinta do Romão. -----

Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Telmo Pinto: Já acabou. Era uma rutura. Já está arranjada. Muitas vezes as pessoas não falam, vão primeiro para Facebook antes de dizer. Na semana passada andamos nas caves das pessoas a ver as roturas, antes de mandar vir a Câmara porque é uma área nossa e vamos lá verificar para depois pressionarmos a CML para resolver o mais depressa possível. A quinta do Romão estava toda a gente preocupada com a rutura, mas quando lá fomos estava sempre carros estacionados em cima da rutura. Digam sempre que haja situações destas, porque pressionamos a CML. A Junta aluga máquinas para dar uma resposta mais rápida, porque a CML não tem máquinas e pressionamos os encarregados da água e esgotos e eles vêm. -----

Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião pelas 22h30, da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada vai ser assinada por todos os elementos presentes.

O Presidente, _____

O Secretário, _____

